Sequência didática 12

Disciplina: Arte Ano: 3º Bimestre: 4º

Título: Ilumino e escureço cores!

Objetivos de aprendizagem

* Compreender como as cores ganham ou perdem luminosidade.

**Objeto de conhecimento**: Elementos da linguagem (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

* Operar intencionalmente com a luminosidade no trabalho com a cor.

**Objeto de conhecimento**: Processos de criação (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de 50 minutos aproximadamente cada)

Materiais necessários

* Cartolinas brancas, tinta guache (nas cores amarelo, vermelho, azul, preto e branco), pincéis e vários tamanhos, embalagem plástica de ovos ou copinhos descartáveis de café, potes plásticos para água, pazinhas de sorvete para medir a tinta, jornal para forrar mesas, tesouras com pontas arredondadas, cola branca e revistas que contenham imagens coloridas e projetor de imagens ou impressões das imagens solicitadas.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Previamente, procure informações sobre a Teoria da Cor de Johannes Itten. Você irá recordar as propriedades que classificam a cor: o matiz (cor em si), a saturação (grau de pureza da cor) e sua luminosidade (quantidade de branco ou preto que contém uma cor). Selecione imagens de pinturas (de diferentes épocas) nas quais a questão da luminosidade da cor seja bastante perceptível. Pense no conceito do contraste e procure imagens de obras de artistas que trabalham com o contraste de claro/escuro.

A luminosidade equivale à escala da claridade e está ligada à percepção do brilho da cor. Quanto mais luminosa for uma cor, mais próxima ela estará do branco, e, quanto menos luminosa, mais próxima estará do preto. Seguindo a Teoria da Cor de Itten, esse é o contraste denominado Claro/Escuro.

Sugira aos alunos que se unam em duplas para a atividade descrita a seguir.

Distribua as revistas e oriente os alunos para que cortem com a tesoura pedaços de imagens de revistas de uma só cor. A seguir, deverão classificá-las como “claras” ou “escuras”. Por exemplo, se escolherem o amarelo, irão procurar nas revistas vários amarelos, que se diferenciem pela quantidade de luz que apresentam na sua composição. Você poderá caminhar entre eles orientando-os individualmente e respondendo às possíveis dúvidas, e propondo questões como: alguém já havia percebido que uma única cor pode parecer mais clara ou mais escura, ter mais ou menos brilho, embora se trate da mesma cor? Por que será que isso acontece? Como é possível uma mesma cor mudar tantas vezes?

Corte cartolinas brancas em tamanho A4 e entregue uma a cada aluno. Peça a eles que colem suas “amostras”, classificando por grupos as mais iluminadas, as menos iluminadas e as escuras.

Ao final desta aula, sugira que os alunos, em seu tempo livre, prestem atenção à natureza e aos objetos de uso cotidiano e percebam a quantidade de luz que existe nas cores. Exercícios de percepção, a partir da simples e rica observação, colaboram muito produtivamente para viabilizar conceitos da “gramática visual”. A cor é um dos temas fundamentais da Sintaxe da Imagem, e, para que possamos formar bons leitores de imagens, temos de propor exercícios de contemplação, além dos exercícios práticos comuns às aulas da disciplina.

Para Itten, a cor poderia ainda ser entendida esteticamente comparando-a a três movimentos da arte moderna: Impressionismo (caráter visual), Expressionismo (emocional) e Construtivismo (simbólico).   
Se for possível, projete algumas imagens desses movimentos, comentando a proximidade dos claros e escuros e chamando a atenção dos alunos para os contrastes que os artistas constroem, ao colocar a cor em determinado lugar, valendo-se das relações com as cores vizinhas ou da ausência destas, ações que expressam o seu desígnio e suas intenções estéticas.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Nesta etapa, com os alunos sentados em círculo, pergunte sobre a atividade de contemplação que realizaram fora da escola e se relacionaram essa experiência ao exercício feito em sala de aula. Se relacionaram, como construíram essas relações? Caberá a você dirigir essa conversa para dar continuidade ao trabalho.

Passaremos a trabalhar com tinta guache na execução de uma escala tonal, em que, a partir de uma cor escolhida (amarelo, vermelho ou azul), acrescentaremos gradativamente branco a ela, aumentando sua luminosidade e depois, da mesma forma, o preto, diminuindo sua luminosidade.

Explique aos alunos que a escala tonal pode ser feita de modo informal, da seguinte maneira:

Coloque em um pote uma medida de tinta guache azul (por exemplo, quatro pazinhas de sorvete) e acrescente meia medida de branco por três vezes. A cada vez que acrescentar o branco, pegue um pouco dessa cor com o pincel e pinte um círculo na cartolina.

Esse trabalho não ficará perfeito tecnicamente (e não é esse o objetivo), o importante aqui é que os alunos entendam que deixarão o azul mais luminoso, mais claro, à medida que forem acrescentando o branco. Repita a mesma ação com o preto, acrescentando meia medida de preto numa segunda porção de tinta azul, levando-os a perceber que o azul se tornará cada vez mais escuro.

Para essa experiência é necessário que o aluno se concentre e se organize para conseguir observar a alteração da luminosidade da cor. Deixe os trabalhos secando.

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Retome com os alunos as descobertas da última aula. Deixe que todos mostrem seus trabalhos e compartilhem suas impressões sobre o que descobriram na prática.

Corte novamente cartolinas brancas em tamanho A4 e entregue uma a cada aluno. A atividade desta etapa será a realização de uma pintura de tema livre, onde haja, necessariamente, áreas escuras contrastando com áreas iluminadas. Oriente os alunos durante o planejamento de suas pinturas na resolução do claro/escuro, luz e sombra, de modo que suas intenções fiquem claras ao final do trabalho.

Na pintura que fecha essa atividade, os alunos devem planejar o que farão, que cores utilizarão, onde e como as aplicarão. Essa reflexão será de extrema importância, pois fará com que os alunos observem que por trás de uma pintura há um pensamento, há ideias que se embasam em dados concretos e não são simplesmente as emoções do artista, embora elas existam de fato.

Conforme os alunos forem terminando a atividade, coloque as folhas pintadas para secar e comente os resultados: quais os trabalhos que mostram mais luz e sombra? Quais os trabalhos mais escuros? Quais os mais claros? Que trabalhos parecem mais alegres ou menos alegres? Por quê?

Durante os comentários, mais questões serão levantadas e/ou respondidas significando mais um grande passo para a formação do leitor e do propositor de imagens.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, o trabalho em duplas e a organização e a assimilação dos conceitos.

No desenvolvimento da sequência didática, observe:

* o aluno concentrou-se para realizar, em dupla, a busca das amostras de cor das revistas?
* o aluno mostrou-se interessado em misturar as cores para obter diferentes impressões luminosas?
* o aluno conseguiu realizar a pintura final, relacionando o que aprendeu nas etapas anteriores?

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade em dupla com interesse? |  |  |
| Me organizei satisfatoriamente para fazer as misturas de tinta? |  |  |
| Utilizei toda a minha experiência e conhecimento para realizar a pintura final? |  |  |
| Pude fazer uma apreciação dos trabalhos da classe, a partir do que aprendi sobre a luminosidade das cores? |  |  |